

FHC quer rapidez nas reformas

04 MAI 1996

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem na reunião ministerial que depois das mudanças promovidas em seu Ministério "é o momento de fazer andar com rapidez as reformas constitucionais no Congresso Nacional". O Presidente deu as boas vindas aos novos membros da equipe e elogiou o desempenho e a competência dos ministros que estão saindo - da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck e da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira. Fernando Henrique justificou ainda a criação do Ministério Extraordinário para Assuntos Políticos como uma ajuda para a articulação do Governo.

O porta-voz da Presidência admitiu que Fernando Henrique exitou em criar o novo Ministério porque os partidos políticos tinham dúvidas sobre sua necessidade e

também sobre um nome de consenso. Sérgio Amaral disse ainda que o deputado Luiz Carlos Santos reuniu este consenso e que o Presidente está certo que foi uma boa iniciativa. Fernando Henrique lembrou aos presentes que o Executivo enviou 60 projetos ao Congresso considerados fundamentais e apenas um - o que trata da contribuição da Previdência Social dos inativos - foi derrotado.

Impulso - Para o Presidente, este é um sinal positivo do entrosamento que existe entre Executivo e Legislativo e que o Congresso tem apoiado seu Governo. Segundo Sérgio Amaral, Fernando Henrique afirmou que agora é preciso um novo impulso para que as reformas sejam votadas. Na próxima semana será julgado no Supremo Tribunal Federal a liminar concedida pelo ministro do STF, Marco Aurélio,

que interrompeu a tramitação da reforma da Previdência. A expectativa no Congresso é que o ritmo das reformas seja retomado na próxima quinta-feira. Existe também a possibilidade dos deputados e senadores trabalharem em julho para finalizar as votações.

Estiveram presentes na reunião ministerial os novos ministros extraordinários - da Reforma Agrária, Raul Jungmann e de Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos -, o ministro da Agricultura, senador Arlindo Porto (PTB-MG) e o novo líder do Governo na Câmara, Benito Gama (PFL-BA). O novo ministro da Indústria e Comércio, deputado Francisco Dornelles (PPB-RJ) despachou pela manhã com o Presidente no Palácio da Alvorada e, segundo Sérgio Amaral, não compareceu à reunião na Granja do Torto por problemas de saúde.(E.F)